CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mundial de Clubes

A Fifa informou, ontem, a data, o horário e o local da partida entre Los Angeles FC e América do México. O vencedor do jogo ocupará a última vaga no Mundial de Clubes deste ano. O duelo acontecerá em 31 de maio, um sábado, às 23h30. O palco será o BMO Stadium, em Los Angeles. O ganhador do confronto fará parte do Grupo D do Mundial, ao lado de Flamengo, Chelsea, da Inglaterra, e Espérance, da Tunísia. A vaga antes pertencia ao León, do México.

CRISE NA CBF Interventor Fernando Sarney convoca eleições para 25 de maio, véspera da apresentação de Carlo Ancelotti e convocação da Seleção para os jogos de junho. Federações "pulam do barco" e candidatos viabilizam apoios por chapas

Recomeça a corrida pelo comando

MARCOS PAULO LIMA

Staff Images/CBF

Ednaldo foi reeleito para 2026 em pleito realizado em 24 de março com apoio massivo das federações e clubes. Com ação do interventor, entidade deve voltar às urnas dois meses depois

Nomeado interventor da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) na quinta-feira, Fernando Sarney cumpriu a determinação do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro em menos de 24 horas e anunciou, ontem, a convocação de eleições na entidade para 25 de maio, dia da despedida de Carlo Ancelotti do Real Madrid. O italiano assumirá a prancheta verde-amarela no dia seguinte, provavelmente com a entidade sob nova direção, e anunciará a primeira convocação. Nos bastidores, dois candidatos costuram alianças para concorrer ao cargo.

A publicação da nota ocorre em meio à expectativa pelo despacho do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o pedido do presidente afastado Ednaldo Rodrigues de anulação da decisão da Justiça carioca. A solicitação está nas mãos do ministro Gilmar Mendes, relator da Ação de Inconstitucionalidade (ADI) 7580. Portanto, o cartola pode obter êxito (ou não) a qualquer momento na tentativa de voltar ao cargo. Ontem, o dirigente voltou à Corte pedindo o cancelamento da nova eleição, salientando os "reiterados alertas" de Fifa e Conmebol quanto à autonomia das entidades do esporte, vedando quaisquer interferências judiciais em associados, sob pena de sanções em competições.

Enquanto isso, o comunicado do interventor avisa: "Em cumprimento à ordem judicial que determinou que fossem convocadas novas eleições o mais rápido possível, informo que hoje será publicado em jornal de grande circulação o Edital de Convocação para Assembleia Geral Eleitoral da CBF para os cargos de Presidente, oito Vice-Presidentes, três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício do quadriênio de 2025/2029", explica. O **Correio** apurou que Samir Xaud, de Roraima, desponta apoiado por 19 federações. Bahia e Espírito Santo estariam inclinadas a se juntar ao roraimense. Reinaldo Carneiro Bastos, de São Paulo, surge como alternativa no pleito, mas precisa fechar apoio para viabilizar a chapa.

Atos da eleição

Hoje
Publicação do edital de convocação das eleições

Entre amanhã e terça-feira
Prazo para registro de chapas

25 de maio
Data do pleito

26 de maio
Convocação da Seleção pelo técnico Carlo Ancelotti

Perda de apoio

Paralelamente à luta para se manter no cargo, Ednaldo Rodrigues recebeu um forte golpe político. Enquanto times brasileiros entravam em campo pela Libertadores, Sul-Americana e a Série B do Campeonato Brasileiro, presidentes de 19 das 27 federações, entre elas a do Distrito Federal, se articulavam para publicar um Manifesto pela Estabilidade, Renovação e Descentralização do Futebol Brasileiro. Somente São Paulo, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Tocantins, Amapá e Mato Grosso não assinaram o documento. Os 40 clubes das Séries A e B também não se posicionaram neste início de mais uma queda de braço pelo poder na CBF.

Na matemática das urnas, as 19 federações equivalem a 57 votos na eleição da entidade. Elas têm peso 3. As oito federações e os 40 clubes totalizam 64 votos. Portanto, em meio à guerra de liminares, há, sim, uma articulação política nos bastidores, inclusive, opondo os dirigentes das duas federações mais importantes do país. Rubens Lopes (Rio) é um dos signatários. Reinaldo Carneiro Bastos (São Paulo), não. Ambos são vice-presidentes da gestão de Ednaldo.

Esta será a segunda eleição para presidência da CBF em menos de dois meses. Em março, Ednaldo obteve vitória contundente para se manter no cargo. Na ocasião, o agora presidente afastado articulou a conquista de todos os votos das federações e dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Ou seja, também inclui os presidentes signatários do Manifesto responsável por enfraquecer Rodrigues politicamente. O mandato teria validade a partir de 2026.

Convocação

Se nenhuma movimentação jurídica alterar o panorama, o novo pleito da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ocorrerá na véspera do primeiro dia de trabalho de Carlo Ancelotti à frente da Seleção. No dia seguinte, ele concederá entrevista coletiva para anunciar a primeira lista de convocados, para os jogos contra o Equador, fora de casa, em 5 de junho, e contra o Paraguai, no dia 10, na Neo Química Arena, em São Paulo. Com previsão de estar pronta amanhã, a lista larga não será mais divulgada pela entidade, seguindo o padrão adotado até março.

Em reuniões na Espanha, Ancelotti segue articulando a escolha dos convocados com Rodrigo Caetano, diretor executivo, e Juan, coordenador técnico. Apesar do cenário de incerteza no comando da entidade e da queda de Ednaldo, o acordo com o treinador italiano está "blindado" e a possibilidade de ser desfeito está fora de cogitação. Carlo está tranquilo com relação às últimas notícias envolvendo a CBF. O novo comandante fez exigências contratuais pedindo garantias de que, independentemente de quem seja o dirigente à frente da entidade, a estrutura do futebol não seja alterada.

Hugo Rodrigues/Agência Corinthians

Associação ocorreu durante a investigação da PF no caso Vai de Bet

CORINTHIANS

Como o clube teve nome envolvido com o PCC

Ao longo dos últimos meses, o Corinthians teve o nome associado ao Primeiro Comando da Capital (PCC), em razão de valores desviados do contrato entre o clube e a antiga patrocinadora Vai de Bet. Nesta semana, após quase um ano de investigações, a Polícia Federal (PF) concluiu que a Rede Social Media, intermediária do acordo de patrocínio, usou uma empresa fantasma para fazer R$ 1.074.150,00 chegar à conta bancária da Football Talent Intermediação, empresa apontada como braço do grupo criminoso.

A conclusão da PF esquenta os bastidores da política corintiana, poucos dias antes da votação do impeachment do presidente do clube, Augusto Mello, alvo de quatro pedidos de destituição, um deles justamente em razão do caso Vai de Bet. A reunião que deve decidir o futuro do dirigente está marcada para o 26 de maio.

O Corinthians anunciou, em janeiro de 2024, um acordo de patrocínio com a Vai de Bet, no valor R$ 360 milhões. Em junho, após as notícias de repasses a "laranjas", a casa de apostas rescindiu o contrato de forma unilateral. São quatro empresas as envolvidas na situação: Rede Social Media Design, Neoway Soluções Integradas em Serviços e Soluções Ltda, Wave Intermediações e Tecnologia Ltda e UJ Football Talent.

O delegado Tiago Fernando Correia, que preside o inquérito do caso, não tem dúvidas de que o Corinthians, como instituição, é uma vítima da situação. Não à toa, a conclusão apresentada é que o clube foi vítima de um furto qualificado praticado por uma associação criminosa envolvida com a lavagem de dinheiro.

Em posicionamento oficial, o Corinthians diz que "não tem responsabilidade por qualquer direcionamento de dinheiro que não esteja na conta bancária do clube". As suspeitas relacionadas aos dirigentes, contudo, continuam vivas. Augusto Melo prestou depoimento em abril e corre o risco de ser indiciado.

Delator morto em novembro no Aeroporto Internacional de Guarulhos, Vinícius Gritzbach apontou Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, e Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, como os dois principais responsáveis pela lavagem de dinheiro da facção no futebol. De acordo com ele, Tripa é dono da Lion Soccer Sports e teria participação também na UJ Football Talent, que nega as acusações das quais é alvo.

Já a Lion Sports nega que Tripa seja algo mais que "sócio administrador" da empresa. Em nota, diz que Danilo Lima de Oliveira nunca integrou, sob qualquer forma, o quadro societário ou de gestão da empresa UJ Football Intermediação. "Ressaltamos, ainda, que Danilo Lima não possui qualquer envolvimento com os fatos sob investigação, tampouco figura como parte no processo mencionado nas reportagens, não tendo conhecimento dos elementos que compõem o referido caso."